

SOJA – 22/05/2017 a 26/05/2017

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor</b>						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	77,16	53,28	54,76	-29,03%	2,78%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	76,40	57,90	59,50	-22,12%	2,76%
<b>Preço ao Atacado</b>						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	81,00	57,66	59,16	-26,96%	2,60%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	89,20	68,30	70,50	-20,96%	3,22%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	23,65	21,23	20,81	-12,04%	-1,99%
<b>Paridades</b>						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	80,69	62,86	63,20	-21,68%	-0,54%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	87,65	69,85	70,19	-19,92%	-0,48%
<b>Indicadores</b>						
Dólar	R\$/US\$	3,578	3,192	3,271	-8,58%	-2,40%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.  
\*\*Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 30,17/60Kg

## MERCADO EXTERNO

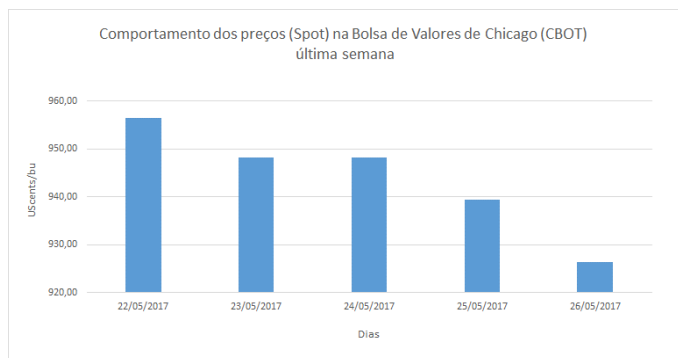
Os preços spot da Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) romperam a linha de suporte de US\$ 9,40/bu, fechando a semana cotados a US\$ 9,26/bu.

A semana começou com uma leve alta dos preços internacionais (CBOT) motivada pelo excesso de chuva nos Estados Unidos e possibilidades de um possível problema no plantio de soja para este país, fato não confirmado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) que divulgou no dia 23/05/17 que o andamento do plantio da safra 201/2018 está dentro da normalidade e que não há problemas nas lavouras já implantada.

Com isto, os preços internacionais voltaram a baixa, e para corroborar com a queda, a preocupação com o excesso de umidade nas lavouras de milho deve trazer perda de áreas plantadas para esta cultura, o que acarretaria em uma mudança de cultura plantada para soja, já que a janela de plantio de milho já está terminada.

Sendo assim, as áreas de soja para os Estados Unidos tendem a ser maiores do que são, o que aumentaria a estimativa de produção e consequentemente os estoques de passagem dos Estados Unidos.

Resta questionar qual o novo patamar de suporte para os preços internacionais, a partir de agora, e quanto estes preços devem afetar o mercado brasileiro e as exportações. Caso volte aos patamares de preços cotados no início de 2016, que chegaram a US\$ 8,50/bu, os preços nacionais não terão suporte do dólar, que no período citado estavam cotados próximos dos 4 reais.



## MERCADO INTERNO

A Secretaria de Comercio Exterior (Secex) divulgou que as exportações do mês de maio foram de 10,96 milhões de toneladas. Estas exportações estão dentro do esperado para o mês, mas ainda um pouco abaixo do necessário, pois, em que pese os valores exportados até o momento estarem bastante volumosos para alcançar as 63 milhões de toneladas estimadas para o ano de 2017, as exportações têm que continuar com valores altos até meados de novembro, fato ocorrido apenas no ano de 2015, vez que devido as poucas exportações americanas, comprometidas pelos baixos preços internacionais, cotados em média a US\$ 8,80/bu, abriram mercado para as exportações brasileiras de soja neste período, o que possivelmente não deverá ocorrer em 2017.

Por isto, caso as exportações brasileiras continuem neste ritmo devem concorrer com a safra colhida nos Estados Unidos e também, atrapalhar as exportações brasileiras de milho neste período-, o que causa bastante preocupação.